



GRUPO DE REVISÃO DA IMPLEMENTAÇÃO
DE CÚPULAS (GRIC)
Primeira Reunião Ordinária de 2023
6 de abril de 2023
Formato virtual



APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PARA FORTALECER A
PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL E DOS ATORES SOCIAIS
NO PROCESSO DA NONA CÚPULA DAS AMÉRICAS

(María Celina Conte, Diretora da Secretaria de Cúpulas das Américas)

Prezado Senhor Kevin O'Reilly, Coordenador Nacional de Cúpulas dos Estados Unidos e Presidente do Grupo de Revisão da Implementação de Cúpulas;
Distintas/os Coordenadoras/es Nacionais de Cúpulas, delegadas e delegados;
Representantes das instituições do Grupo de Trabalho Conjunto de Cúpulas,

Senhor Presidente, agradeço esta oportunidade de apresentar os principais esforços envidados pela Secretaria de Cúpulas, em coordenação com a Presidência e com a colaboração de parceiros estratégicos, por fortalecer a participação das organizações da sociedade civil e dos atores sociais no Processo da Nona Cúpula das Américas, especificamente durante a atual fase de acompanhamento e implementação da Cúpula. Esses esforços incluem sessões informativas, consultas com a sociedade civil, desenvolvimento de competências, mecanismos de retroalimentação e gestão e geração de conhecimento e recomendações.

Ao iniciar minha exposição, gostaria de declarar que, nos últimos anos, a Secretaria de Cúpulas percebeu a crescente importância de que a sociedade civil assuma um papel mais ativo desde a formulação dos mecanismos de participação no Processo de Cúpulas. Com base nisso, e após a realização da Nona Cúpula das Américas, a Secretaria desenvolveu um conjunto de mecanismos de avaliação para obter dados da sociedade civil e dos atores sociais sobre a experiência de sua participação na fase preparatória e nas atividades da Cúpula bem como recomendações para melhorar os processos de participação.

Esses mecanismos incluíram: 1) uma pesquisa virtual (agosto de 2022), na qual foram obtidas mais de cem respostas; 2) reuniões virtuais com representantes da sociedade civil e atores sociais (setembro de 2022) que participaram do processo preparatório; e 3) grupos focais com representantes de povos indígenas, organizações de mulheres, afrodescendentes e organizações de defesa dos direitos dos migrantes, entre outros.

Ouvir uma ampla gama de atores é essencial para assegurar a diversidade e a inclusividade que caracterizam o Processo de Cúpulas. São cada vez em maior número as organizações e atores sociais que participam do Processo, inclusive os trabalhadores, o setor acadêmico, os povos indígenas, as organizações de mulheres, os afrodescendentes, o setor privado e a juventude. Mediante os referidos mecanismos, pudemos ouvir e conhecer os problemas específicos dessas populações em suas comunidades e os desafios para participar do Processo. Esses insumos também informaram sobre a elaboração do plano de atividades com a sociedade civil na atual fase de acompanhamento e implementação da Nona Cúpula, levando em conta seus interesses e prioridades.

Entre as principais recomendações decorrentes desses mecanismos de retroalimentação, destacam-se: 1) dialogar com os Coordenadores Nacionais de Cúpulas, em formato presencial e em âmbito nacional; 2) manter a sociedade civil informada sobre os avanços na implementação de mandatos e incorporar suas sugestões; 3) envidar maiores esforços de aproximação com a sociedade civil, com especial ênfase nos países do Caribe, e envolvendo os Escritórios Nacionais da OEA; e 4) conduzir iniciativas para fortalecer a capacidade de influência da sociedade civil.

Nesse esforço, a fim de ampliar o conhecimento da sociedade civil e dos atores sociais sobre o Processo de Cúpulas e os mecanismos de participação, e para atrair novos atores ao Processo, realizamos sessões informativas periódicas. Do mesmo modo, a fim de promover o processo de influência da sociedade civil na fase de acompanhamento da Nona Cúpula, lançamos uma convocação, no final de 2022, convidando novas organizações e atores a unir-se aos 15 grupos de trabalho temáticos sub-regionais criados na fase preparatória. Integrar esses grupos lhes permite intercambiar e formular recomendações sobre ações que contribuam para a implementação dos mandatos da Cúpula bem como dar visibilidade a seu trabalho.

Como resultado, foram confirmados 182 novos integrantes. Simultaneamente, em fevereiro de 2023, estabelecemos uma Comunidade Virtual, para ampliar o intercâmbio de perspectivas, experiências e boas práticas. Atualmente, a sociedade civil vem participando de consultas virtuais e de capacitações por meio dessa plataforma. Em decorrência das consultas virtuais, os grupos de trabalho prepararam insumos para contribuir para a implementação de mandatos da Nona Cúpula, os quais vêm sendo compilados em relatórios para serem colocados à disposição dos Estados.

Em matéria de desenvolvimento de competências, e a fim de oferecer ferramentas para a sociedade civil, para fortalecer sua capacidade de influência, conduzimos capacitações para aproximadamente 300 representantes do setor em Comunicação Estratégica (geral – novembro de 2022), Redução da Lacuna Digital (organizações de mulheres - novembro de 2022), Transformação Digital (geral - 16 de fevereiro - 14 de março de 2023), Negociação com Enfoque de Gênero, Fortalecimento da Liderança, Influência em Políticas Públicas e Planejamento Estratégico (organizações de mulheres - julho de 2022, setembro de 2022, fevereiro de 2023 e março de 2023).

Gostaria de destacar também a edição de duas publicações, uma que compila as colaborações da sociedade civil durante o Processo da Nona Cúpula, e uma segunda publicação, *Olhares Vitais das Mulheres da Região*, desenvolvida em colaboração com a Comissão Interamericana de Mulheres (CIM), que inclui recomendações que buscam visibilizar a situação das mulheres, com relação aos eixos temáticos da Nona Cúpula, e avançar na implementação de mandatos com enfoque de gênero.

A Secretaria de Cúpulas, em colaboração com o Museu de Arte das Américas, da OEA, também vem realizando um concurso de fotografia dirigido a profissionais e cultores da fotografia, para que possam expor a realidade das pessoas que são afetadas pelos desafios relacionados aos temas da Nona Cúpula, e/ou as soluções implementadas para abordar esses problemas. A convocação permaneceu aberta de 22 de fevereiro a 31 de março de 2023 e foram recebidas 226 solicitações.

A participação da sociedade civil e dos atores sociais também se viu amplamente refletida nas reuniões dos Grupos Técnicos *Ad Hoc* do GRIC. À exceção das sessões de negociação do documento de saúde, representantes da sociedade civil especializada participaram de todas as reuniões dos Grupos Técnicos. Para as reuniões sobre Futuro Verde, as intervenções desses especialistas se centraram na defesa de direitos humanos, na preservação de ecossistemas litorâneos e na redução de emissões por transporte. No Grupo de Energia, o setor privado falou sobre a geração

de condições para investimentos em transição energética. Finalmente, para o Grupo sobre Governabilidade Democrática, representantes da sociedade civil especializada identificaram desafios e ofereceram recomendações para o fortalecimento da democracia na região. Essas contribuições estiveram voltadas para a oferta de perspectivas técnicas sobre os temas abordados, enriquecendo as discussões entre as delegações.

Por último, gostaria de destacar os principais resultados alcançados no âmbito do projeto “*Fortalecimento da participação de organizações de mulheres no Processo de Cúpulas*”, implementado com o apoio do Governo do Canadá, ao qual estendo nossa gratidão. Durante os 19 meses de implementação, ficou evidente o papel fundamental que as organizações de mulheres podem e devem desempenhar no Processo de Cúpulas. Em primeiro lugar, envidaram-se esforços por aumentar o número e a diversidade das organizações de mulheres do Hemisfério participando do Processo de Cúpulas, que passaram de 35 para mais de 250. Além disso, com o objetivo de fortalecer as competências das organizações participantes, com vistas a seu empoderamento e seu protagonismo no Processo de Cúpulas, foram realizados workshops de capacitação teórico-práticos sobre 10 temas essenciais, tais como negociação, formação de porta-vozes, liderança, planejamento estratégico, influência, comunicação estratégica, etc. Do mesmo modo, foram criados espaços de consulta para a formulação de recomendações sobre os temas da Nona Cúpula, com base em um enfoque de igualdade gênero e direitos das mulheres, e sua apresentação aos Coordenadoras/es Nacionais de Cúpulas, tanto na fase preparatória, como durante a Nona Cúpula, e na fase de acompanhamento. Por último, como resultado da participação ativa e destacada das organizações de mulheres no Processo da Nona Cúpula, surgiu a Rede Hemisférica Somos Líderes, integrada por organizações de mulheres da região comprometidas, inclusive, em levar a cabo um acompanhamento estrito da implementação dos mandatos da Nona Cúpula, com base em um enfoque de gênero e direitos das mulheres. A partir da Secretaria de Cúpulas renovamos nosso compromisso com as organizações de mulheres da sociedade civil e esperamos continuar promovendo os espaços que assegurem sua participação continuada no Processo de Cúpulas.

Todos esses esforços por fortalecer a participação da sociedade civil no Processo da Nona Cúpula foram possíveis graças ao interesse e compromisso das organizações da sociedade civil e dos atores sociais que participam ativamente do Processo, bem como ao apoio e à colaboração de uma diversa e ampla rede de parceiros estratégicos do Processo de Cúpulas, inclusive as instituições do Grupo de Trabalho Conjunto de Cúpulas, as do Sistema Interamericano - a OEA e suas diversas instâncias, como a Seção de Relações com as Organizações da Sociedade Civil, os Escritórios Nacionais, a Comissão Interamericana de Mulheres e as relatorias da Comissão Interamericana de Direitos Humanos; bem como outras instituições internacionais e regionais do GTCC; e o setor acadêmico, entre outros.

Gostaria de agradecer seu compromisso de abordar os desafios que a região enfrenta e a ativa participação nessa etapa de implementação de ações. Também gostaria de convidá-los a que continuem promovendo e criando espaços de diálogo e colaboração com as organizações da sociedade civil e os atores sociais das Américas. Obrigada.